

**Universidade Federal de Alfenas
UNIFAL-MG**

Projeto Pedagógico do Curso de História - Licenciatura

**Alfenas, MG
2016**

Visão institucional

Ter seus *campi* fortalecidos e ser reconhecida por sua qualidade acadêmica, científica e crítico-cultural, inserindo-se no contexto internacional.

Missão institucional

Promover a formação plena do ser humano com base nos princípios da reflexão crítica, da liberdade de expressão, da solidariedade nacional e internacional, comprometendo-se com a justiça, a inclusão social, a democracia, a inovação e a sustentabilidade socioambiental, gerando, sistematizando e difundindo o conhecimento.

Dados institucionais

Fundação: a Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), antiga Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (Efoa), foi fundada no dia 3 de abril de 1914, por João Leão de Faria.

Federalização: a federalização ocorreu com a publicação, no Diário Oficial da União (DOU) de 21 de dezembro de 1960, da Lei nº 3.854/60. A transformação em Autarquia de Regime Especial efetivou-se através do Decreto nº 70.686, de 7 de junho de 1972.

Transformação em Universidade: a transformação em Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) ocorreu pela Lei nº 11.154, em 29 de julho de 2005.

Endereços

Sede

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700
Centro - Alfenas - MG - CEP 37130-000
Telefone: (35) 3299-1000
Fax: (35) 3299-1063
Home Page: <http://www.unifal-mg.edu.br>

Unidade II - Alfenas

Av. Jovino Fernandes Sales, 2600
Bairro Santa Clara - Alfenas - MG - CEP 37130-000
Telefone: (35) 3291-4009

Campus Avançado de Poços de Caldas

Rodovia José Aurélio Vilela, 11999 (BR 267, Km 533)
Cidade Universitária - Poços de Caldas - MG - CEP 37715-400
Telefone: (35) 3697-4600

Campus Avançado de Varginha

Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000
Padre Vitor - Varginha - MG - CEP 37048-395
Telefone: (35) 3219-8640

Dirigentes da instituição

Reitor: Prof. Dr. Paulo Márcio de Faria e Silva

Vice-Reitora: Prof^a. Dr^a. Magali Benjamim de Araújo

Pró-Reitora de Administração e Finanças: Vera Lúcia de Carvalho Rosa

Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis: Prof^a. Dr^a. Maria de Fátima Sant'Anna

Pró-Reitora de Extensão: Prof^a. Dr^a. Eliane Garcia Rezende

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas: Julio César Barbosa

Pró-Reitora de Graduação: Prof^a. Dr^a. Lana Ermelinda da Silva dos Santos

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof^a. Dr^a. Eva Burger

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional: Prof. Dr. Tomás Dias Sant'Ana

Equipe responsável pela reformulação do PPC

Prof. Dr. Claudio Umpierre Carlan

Prof^a. Dr^a. Elaine Ribeiro da Silva dos Santos

Prof^a. Dr^a. Juliana Miranda Figueiras

Prof. Dr. Luiz Antonio Sabeh

Prof. Dr. Marcelo Hornos Steffens

Prof. Dr. Marcos Roberto de Faria

Prof. Dr. Mário Danieli Neto

Prof^a. Dr^a. Marta Gouveia de Oliveira Rovai

Prof. Dr. Olavo Pereira Soares

Prof. Dr. Raphael Nunes Nicoletti Sebrian

Prof. Dr. Romeu Adriano da Silva

Prof. Ms. Walter Francisco Figueiredo Lowande

Memorial do curso de História - Licenciatura

<p>Portaria nº 148, de 14 de março de 2007 – O Reitor da Universidade Federal de Alfenas constitui Comissão para elaboração do Projeto de Implantação do Curso de História - Licenciatura.</p>
<p>Ata – 107ª reunião, realizada no dia 18 de setembro de 2008, do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação – Aprova favoravelmente o Projeto de Implantação do Curso de História - Modalidade Licenciatura.</p>
<p>Ofício nº 381/2008, de 8 de outubro de 2008 – Pró-Reitoria de Graduação – Encaminha ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) para apreciação e ao Conselho Universitário (CONSUNI) para aprovação o Projeto de Implantação de Curso de História - Licenciatura.</p>
<p>O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), em sua 100ª reunião, realizada no dia 22 de outubro de 2008, emite parecer favorável à aprovação do Projeto de Implantação do Curso de História - Licenciatura.</p>
<p>O Conselho Superior da Universidade Federal de Alfenas (CONSUNI), Resolução nº 033, de 30 de outubro de 2008, resolve, em seu artigo 1º, aprovar a implantação do Curso de História - Licenciatura, da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG. Processo nº 23087.003586/2008-12.</p>
<p>Ofício nº 163/2011, de 27 de junho de 2011 – Pró-Reitoria de Graduação – Encaminha ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) o Projeto Pedagógico do Curso de História - Licenciatura, tendo sido apreciado favoravelmente na 154ª reunião do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação, realizada no dia 20 de junho de 2011.</p>
<p>O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), em sua 149ª reunião, realizada no dia 1º de julho de 2011, aprova o Projeto Pedagógico do Curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG, conforme consta no Processo nº 23087.002846/2011-13. Resolução nº 021/2011, de 1º de julho de 2011.</p>
<p>O Colegiado do Curso de História aprova <i>ad referendum</i> a alteração da dinâmica curricular do curso de História - Licenciatura, com a inclusão da disciplina LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), com carga horária de 30 horas, no 8º Período. A referida disciplina será disciplina curricular obrigatória, de modo a atender ao Decreto 5.626/2005. Processo nº 23087.001918/2011-19.</p>
<p>Ofício nº 049/2012, de 23 de março de 2012 – Pró-Reitoria de Graduação – Encaminha ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) a retificação do Projeto Pedagógico do Curso de História referente à inclusão da Disciplina Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS com carga horária de 30 horas teóricas, como disciplina curricular.</p>
<p>O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), em sua 163ª reunião, realizada no dia 29 de março de 2012, aprova a retificação Projeto Pedagógico do</p>

Curso de História para incluir a disciplina “LIBRAS” - Língua Brasileira de Sinais, como disciplina curricular obrigatória. Resolução nº 008/2012, de 29 de março de 2012.

Ofício nº 061/2012, de 4 de abril de 2012 – Pró-Reitoria de Graduação – Encaminha ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) a alteração do Projeto Pedagógico do Curso de História, incluindo Dados Estatísticos, como resposta à diligência do MEC, no referido Projeto e manifesta-se, *ad referendum* do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação, favorável à alteração. Processo nº 23087.002281/2012-70.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), em sua 164ª reunião, realizada no dia 10 de abril de 2012, aprova a alteração no Projeto Pedagógico do Curso de História para incluir Dados Estatísticos, como resposta à diligência do MEC. Resolução nº 011/2012, de 10 de abril de 2012.

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO E CONDIÇÕES DE OFERTA.....	9
I. APRESENTAÇÃO.....	10
1. Introdução.....	10
1.1. Breve histórico do curso.....	10
1.2. Justificativa da reestruturação.....	11
1.3. Condições de migração e adaptação curricular.....	14
2. Justificativa de oferta do curso.....	14
3. Objetivos gerais e específicos.....	16
4. Identificação e condições de oferta do curso.....	18
II. CONCEPÇÃO DO CURSO.....	19
5. Fundamentação filosófica, pedagógica e legal.....	19
6. Linhas de formação: habilitações e ênfases.....	21
7. Perfil do egresso.....	21
7.1. Competências e habilidades.....	22
III. CURRÍCULO.....	23
8. Organização curricular.....	23
8.1. Núcleo de estudos integradores.....	26
8.1.1. Atividades complementares.....	26
8.1.2. Visitas e trabalhos de campo.....	27
8.1.3. Eventos científicos do curso.....	27
8.1.4. Grupos de pesquisa e iniciação científica.....	27
8.1.5. Atividades de Extensão.....	28
8.2. Atividades acadêmicas curriculares.....	28
8.2.1. Estágio curricular supervisionado obrigatório.....	28
8.2.2. Estágio não obrigatório.....	30
8.2.3. Prática como componente curricular.....	32
8.2.4. Trabalho de Conclusão de Curso.....	32
8.2.5. Instrumentos para a divulgação da produção discente e docente do curso.....	33
8.3. Perfil gráfico do curso.....	34
8.4. Dinâmica curricular do curso de História - Licenciatura.....	35
8.5. Ementas.....	39
IV. DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DO CURSO.....	50
9. Metodologia de ensino.....	50
10. Metodologia de avaliação.....	52
10.1. Avaliação do Projeto Pedagógico do curso.....	52
10.2. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem.....	53
10.3. Avaliação interna do curso.....	54
10.4. Avaliação externa do curso – SINAES.....	54
V. ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO DO CURSO.....	56
11. Recursos físicos, tecnológicos e outros.....	56
12. Corpo docente e pessoal técnico-administrativo.....	56
13. Bibliografia básica e complementar.....	57
REFERÊNCIAS.....	58

IDENTIFICAÇÃO E CONDIÇÕES DE OFERTA

Curso	Graduação em História
Modalidade de Grau	Licenciatura
Habilitação	– / –
Título acadêmico	Licenciado(a) em História
Modalidade de ensino	Presencial
Regime de matrícula	Semestral
Regime de progressão curricular	Seriado
Tempo de integralização	Mínimo de quatro (4) anos, máximo de seis (6) anos, respeitada a legislação vigente
Carga horária total	3450 horas
Regime de ingresso	Anual
Número de vagas para ingresso	40 vagas
Forma de ingresso	Processo seletivo
Turno de funcionamento	Noturno
Local de funcionamento	Campus sede da UNIFAL-MG, Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 - Centro - Alfenas - MG - CEP 37130-000

I. APRESENTAÇÃO

1. Introdução

O Colegiado do curso de História - Licenciatura da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) apresenta neste documento a sua proposta de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Passados sete anos do início da primeira turma e após a efetivação de todas as contratações de docentes do curso previstas no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), chegamos ao momento de rever e de adequar nossas estruturas pedagógicas e curriculares com vistas à manutenção da qualidade e ao prosseguimento do desenvolvimento do curso.

1.1. Breve histórico do curso

O projeto de implantação do curso de História - Licenciatura foi aprovado pelas instâncias superiores da UNIFAL-MG no ano de 2008, e o curso iniciou sua primeira turma no ano de 2009 no contexto de expansão da oferta de cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) por meio do REUNI, programa instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007.

Ainda no ano de 2008, antes do início das atividades didáticas, o curso começou a se estruturar com o processo de contratação de seus dois primeiros docentes. Com vistas à excelência, privilegiou-se a contratação de pesquisadores especialistas em suas áreas de atuação. Assim, os primeiros docentes ingressaram no curso concomitantemente ao início das atividades didáticas. Nos anos subsequentes, novos(as) docentes pesquisadores(as) em História ingressaram na UNIFAL-MG e o quadro de professores(as) do curso de História - Licenciatura proposto no projeto de implantação se completou no ano de 2014.

Com o início das atividades didáticas do curso, docentes e discentes passaram e se envolver em projetos de pesquisa que resultaram em inúmeros trabalhos de iniciação científica. Alguns docentes do curso tiveram projetos de pesquisa aprovados e financiados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e tais projetos favoreceram a consolidação do curso tanto no que tange às questões relativas à pesquisa em História quanto às questões pertinentes ao ensino de História.

A partir de 2010 foram realizados eventos em prol da produção e da divulgação do conhecimento em História e em ensino de História. Aconteceram duas “Semanas de História da UNIFAL-MG”, um Simpósio temático sobre Península Ibérica, um Congresso Internacional denominado “Península Ibérica: Antiguidade, Medieval e suas projeções no século XVI”, uma “Jornada de Ensino de História” e uma “Semana de História Regional”, além de inúmeros outros eventos de menor porte, muitos deles envolvendo outros campos do conhecimento das Ciências Humanas.

No campo específico da formação do professor de História, o curso começou a organizar, em 2012, o Laboratório de Ensino de História, um espaço – ocupa uma sala especificamente destinada às suas atividades – de pesquisa e de produção de conhecimento acerca da História ensinada, bem como de desenvolvimento de métodos, técnicas e materiais para o ensino da disciplina. Ainda nesse campo, destaca-se a participação dos(as) alunos(as) do curso de História no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da UNIFAL-MG. Desde 2011, mais de 50 discentes do curso participaram desse programa, que propicia uma interação efetiva entre os(as) futuros(as) professores(as) e o cotidiano escolar. Além de envolver os(as) discentes, o PIBID prevê a participação de docentes do curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG e de professores(as) da rede pública, possibilitando ao curso a análise constante de seus processos de formação.

Além disso, retomou-se, em 2015, o projeto de implantação do Arquivo Histórico na UNIFAL-MG. Tal projeto, que tramitou a partir de 2009 – quando se iniciou o curso – e que não havia sido finalizado por motivos diversos, foi recuperado por uma comissão e como resultado desse esforço determinou-se, em dezembro de 2015, a criação do Centro de Documentação (CEDOC) da UNIFAL-MG, órgão complementar do Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL).

A seguir, exporemos algumas das justificativas que nos encaminham para a reestruturação do projeto pedagógico do curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG.

1.2. Justificativa da reestruturação

Após a implantação, a fase de consolidação do curso teve início com a aprovação do seu primeiro PPC no ano de 2011. Em relação ao projeto de

implantação, o primeiro PPC apresentou poucas modificações, mantendo a estrutura inicial do curso. Algumas alterações na dinâmica curricular foram realizadas tanto em função das dificuldades inerentes aos demais processos de implantação quanto pela necessidade de adaptar o currículo e os aspectos didáticos e pedagógicos à realidade imposta pelos processos de contratação de professores, pois o ingresso não era concomitante ao desenvolvimento linear da dinâmica curricular aprovada pela instituição.

O curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG foi bem avaliado em seu processo de reconhecimento pelo MEC. Destacam-se, no curso, alguns aspectos: todos os(as) professores(as) das disciplinas específicas do curso são pesquisadores(as) especialistas nas áreas, a formação para a docência é pensada e refletida em diversas disciplinas e não apenas nas disciplinas definidas como “pedagógicas”, há valorização de conhecimentos específicos que são pouco destacados em outras instituições, tais como História Antiga e História Medieval, há expressiva carga horária de disciplinas como História da América e História da África. Não obstante, para que o curso continue a ter a sua qualidade reconhecida, serão necessárias algumas modificações.

Após sete anos de início das atividades do curso, com a conclusão das contratações de professores(as) previstas inicialmente e com quatro turmas finalizadas em 2015, o coletivo de docentes do curso iniciou a revisão do projeto pedagógico. As modificações e atualizações no PPC se justificam tanto em função das adaptações necessárias decorrentes da recente aprovação no CNE das *Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada* – Resolução MEC/CNE nº 2, de 1º de julho de 2015 –, quanto das avaliações qualitativas que o corpo docente, o NDE e o Colegiado fazem do atual contexto pedagógico e formativo do curso.

Tal revisão baseia-se nas seguintes premissas: a) a manutenção da estrutura curricular apresentada no projeto de implantação do curso que privilegia a não dissociação entre a formação do historiador e do professor de História, considerando que a pesquisa historiográfica é aspecto fundamental de atuação na docência em História; b) a inserção de disciplinas obrigatórias que visam aproximar ainda mais os(as) discentes da produção historiográfica contemporânea; c) a maior flexibilidade para o(a) discente ampliar a sua formação, notadamente nos dois últimos períodos

do curso; d) o aumento da carga horária para as disciplinas relativas ao estágio curricular supervisionado obrigatório que não estavam contempladas no PPC anterior; e) a melhor distribuição das disciplinas ao longo dos períodos do curso.

Nas avaliações qualitativas realizadas pelo corpo docente do curso nos últimos anos foi possível verificar as dificuldades que os(as) discentes do curso apresentam em relação às capacidades de leitura e de escrita de textos acadêmicos e científicos. Nesse contexto, o curso passou a oferecer aos/às alunos/as uma disciplina optativa denominada “Oficina de leitura e escrita de textos historiográficos”, de 30 horas/aula, cujo objetivo principal foi apresentar aos(às) discentes do curso um conjunto de textos historiográficos fundamentais, com a intenção de desenvolver atividades de leitura, compreensão, análise e interpretação, bem como estimular a produção de textos historiográficos. O sucesso dessa iniciativa nos levou a indicar que uma variação mais aprofundada da disciplina, agora intitulada “Introdução ao texto historiográfico”, com maior carga horária do que a optativa (60 horas/aula), torne-se disciplina obrigatória aos(às) discentes ingressantes no curso.

Para a formação do historiador, o coletivo dos(as) docentes avaliou a necessidade de aumento nos conteúdos programáticos de História do Brasil, acrescentando às atuais cinco disciplinas da área a disciplina “História do Brasil VI”. Percebeu-se, ainda, a importância da inclusão de uma análise historiográfica mais sólida em História da Educação, com o acréscimo da disciplina “História da Educação” no primeiro período. Com o quadro de docentes fortalecido teórica e metodologicamente, optamos por desmembrar os conteúdos programáticos de Teoria e Filosofia da História em duas disciplinas, a saber, “Teoria e Filosofia da História” e “História da historiografia”. Nesses termos, desde o primeiro até o último período, o(a) discente do curso, além das disciplinas de subáreas específicas, terá acesso à formação simultânea como docente e como pesquisador(a) da área de História.

No sentido de adequar a formação do historiador na UNIFAL-MG às demandas e às possibilidades do atual mercado de trabalho, optamos por inserir no PPC os conteúdos programáticos relativos ao patrimônio cultural, a partir de uma disciplina, “Patrimônio cultural”, especificamente destinada a essa discussão. Foram duplicadas, ademais, as cargas horárias de duas disciplinas voltadas mais

diretamente à pesquisa em História, que passam a se chamar “Laboratório de pesquisa em História I” e “Laboratório de pesquisa em História II”.

Por fim, no intuito de fortalecer a formação inicial do professor de História, este PPC apresenta a duplicação da carga horária voltada aos aspectos específicos da prática docente com a inclusão de quatro disciplinas de estágio supervisionado, reforçando assim as questões que envolvem as especificidades da formação para a docência. Desse modo, permanecem as disciplinas “Laboratório de ensino de História I, II, III e IV”, e acrescentam-se as disciplinas de “Estágio supervisionado em História I, II, III e IV”, que abordam questões específicas da formação prática do professor nas instituições educativas.

Com tais adequações, o coletivo dos(as) docentes do curso, representado pelo Colegiado do curso e pelo NDE, entende que o curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG continuará trilhando o caminho em busca de qualificação e de excelência na área.

1.3. Condições de migração e adaptação curricular

A migração de dinâmica curricular não será necessária, pois propomos que a nova dinâmica se inicie com uma nova turma. Assim, os(as) alunos(as) das turmas anteriores que se propuserem a melhorar a sua qualificação poderão fazê-lo cursando as novas disciplinas como optativas.

As dificuldades para os(as) discentes atuais do curso que estiverem em situação de dependência serão mínimas, haja vista que a dinâmica proposta nesta reestruturação prevê inclusões de novas disciplinas e mantém basicamente as mesmas disciplinas da dinâmica anterior, diferenciando-se na alteração de algumas disciplinas que eram de caráter obrigatório e agora passaram a ser eletivas, tais como Filosofia, Sociologia e Antropologia. Além disso, quando for necessário, poderá haver equivalências entre disciplinas do curso de História - Licenciatura e disciplinas de outros cursos da UNIFAL-MG.

2. Justificativa de oferta do curso

No atual contexto político e econômico brasileiro, as universidades públicas federais são convocadas a participar do processo de valorização dos profissionais que atuam na educação básica. Sabe-se que, no caso brasileiro, a Educação Básica

está a cargo dos Municípios e dos Estados, porém, são as diversas Instituições de Ensino Superior que formam profissionais para trabalhar nesse campo da atividade educativa.

Durante a década de 1990, o aumento da demanda por Educação Básica promoveu um significativo incremento na oferta de cursos voltados para a formação de professores. Contudo, muitos desses cursos, baseados apenas em princípios mercadológicos, não tinham um projeto para formação de professores de médio e longo prazo; ao contrário, eram (e ainda são) identificados por uma formação aligeirada do professor, sem a devida valorização dos conhecimentos científicos da área de atuação e com pouca ou quase nenhuma formação em pesquisa.

Nesse contexto, a UNIFAL-MG, como Instituição Pública de Ensino Superior, tem muito a contribuir. A oferta de cursos de Licenciatura, especialmente no período noturno, demonstra o empenho da Instituição em contribuir para a melhoria dos processos de formação e qualificação dos(as) docentes da Educação Básica. A consolidação do curso de História - Licenciatura atende a esse propósito.

Localizada na região sul do Estado de Minas Gerais, a cidade de Alfenas tem importância singular para o desenvolvimento econômico e cultural da região. Diferentemente das antigas cidades da região central do Estado, cujas origens estão ligadas à mineração, Alfenas, como as cidades vizinhas, desenvolveu-se a partir de meados do século XIX baseada na agricultura diversificada de alimentos e, em seguida, incorporou-se ao ciclo de expansão da economia cafeeira. Ao longo do século XX, Alfenas adquiriu uma dimensão de cidade universitária.

O curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG propõe, nesse âmbito, o fortalecimento e ampliação de uma cultura humanística para a cidade e região, na qual a História tem papel fundamental. A formação de profissionais dessa área contribui para a valorização das especificidades da História regional, bem como para o fortalecimento de uma cultura histórica que inexistia ou é pouco perceptível na cidade e na região.

No Estado de Minas Gerais, as Instituições Públicas que oferecem cursos de graduação em História estão localizadas, em sua maioria, na região central (UFMG, UFOP, UFV, UFSJ). Há, ainda, instituições federais que oferecem o curso de História no Triângulo Mineiro (UFU e UFTM), na Zona da Mata (UFJF) e na região dos vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), distantes do Sul de Minas. Apenas recentemente a Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) passou a oferecer

a graduação em História na cidade de Campanha, distante mais de 100 km de Alfenas.

Compreendemos, portanto, que existe na região de Alfenas uma necessidade premente de formação de profissionais da História, não apenas para que trabalhem com a docência, mas para que investiguem e divulguem entre os diversos grupos e instituições sociais uma cultura histórica. A formação de professores(as) de História em uma instituição de ensino qualificada e que tem vínculos com a pesquisa e com a extensão favorece, outrossim, a criação de hábitos, de condutas e de experiências relacionadas ao levantamento e à conservação do patrimônio cultural, bem como à defesa dos organismos que são guardiões de memória, como Arquivos, Museus e Bibliotecas.

A consolidação do curso de História - Licenciatura na UNIFAL-MG, que passa pela reestruturação de seu PPC, contribuirá, enfim, para a construção de uma tradição de estudos humanísticos no âmbito da Instituição e na região.

3. Objetivos gerais e específicos

Do historiador espera-se que seja um profissional capaz de lidar com os diversos campos e possibilidades de construção do saber histórico. Considerando como nossas as definições da Associação Nacional de História (ANPUH), defendemos que:

[...] os cursos de graduação em História têm, portanto, como objetivo, propiciar aos que nele ingressam a possibilidade de compreender o mundo em que vivem, a partir do conhecimento das experiências vividas pelas diferentes sociedades, em tempos e espaços diversos, assim como capacitá-los a possibilitar a compreensão por outros indivíduos do mundo em que vivem, por meio da produção e da transmissão do conhecimento histórico através de práticas diversas (ANPUH – Moção aprovada no XXI Simpósio Nacional de História, em 25 de julho de 2001).

Compreendemos também que não deve haver diferenças significativas entre a formação do historiador pesquisador e a formação do professor de História, pois “não se deve pensar num curso que forma apenas professores, uma vez que a formação do profissional de História se fundamenta no exercício da pesquisa, não podendo a formação do docente ser compreendida sem o desenvolvimento de sua capacidade de produzir conhecimento” (ANPUH – Moção aprovada no XXI Simpósio Nacional de História, em 25 de julho de 2001).

Assim, o objetivo fundamental do curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG é formar o historiador em toda a sua amplitude e dimensão, destacando-se a docência para o Ensino Fundamental e Médio, a pesquisa historiográfica e o trabalho com acervos e com projetos de defesa e de promoção do patrimônio cultural. Espera-se que o(a) futuro(a) historiador(a) formado(a) pela UNIFAL-MG esteja capacitado(a) “ao exercício do trabalho de historiador, em todas as suas dimensões, o que supõe pleno domínio da natureza do conhecimento histórico e das práticas essenciais de sua produção e difusão”, e possa “suprir demandas sociais específicas relativas ao seu campo de conhecimento” (Parecer CNE/CES nº 492/2001, p. 7).

Nesse sentido, os objetivos específicos do curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG são formar profissionais capacitados a:

- trabalhar de forma coletiva e interdisciplinar, valorizando o trabalho em equipe em quaisquer campos de atuação do historiador;
- atuar no magistério de Ensino Fundamental e Médio, considerando que o conhecimento acadêmico se diferencia do conhecimento escolar, mas que o diálogo constante entre ambos deve ser o norteador da prática docente;
- compreender a docência como uma das principais possibilidades de difusão do conhecimento histórico, percebendo que a docência é dotada de especificidades que exigem do historiador um processo de construção de conhecimentos interdisciplinares;
- dominar as metodologias de produção do conhecimento histórico, a fim de desenvolver pesquisas e problematizações sobre os diferentes contextos histórico-sociais;
- trabalhar com projetos de levantamento, de organização e de promoção do patrimônio cultural, bem como em Instituições “guardiãs da memória”, como Arquivos, Museus e Bibliotecas;
- atuar em assessorias e em curadorias de diversos níveis – pedagógico, didático, artístico, cultural, científico –, bem como na gestão de políticas públicas e no terceiro setor;
- formular e desenvolver produtos culturais e técnicos diversos relacionados ao campo de atuação da História.

4. Identificação e condições de oferta do curso

O curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG permanecerá oferecendo 40 vagas e manterá o ingresso anual dos(as) discentes apenas no período noturno e no primeiro semestre de cada ano letivo.

O prazo mínimo para a integralização do curso é de quatro (4) anos ou oito (8) semestres e o prazo máximo para a integralização do curso é de seis (6) anos ou doze (12) semestres.

II. CONCEPÇÃO DO CURSO

5. Fundamentação filosófica, pedagógica e legal

A UNIFAL-MG considera que a educação superior adquire, em nossa sociedade, um papel relevante em virtude das mudanças de ordem científica e técnica que incidem diretamente no desenvolvimento social, econômico e cultural do país. Tal processo determina a necessidade de redefinir e aperfeiçoar a formação e a capacitação permanente de recursos humanos de modo a torná-los aptos à prática docente, à investigação científica e aos serviços necessários à sociedade em correspondência com tal desenvolvimento.

Esse aperfeiçoamento implica o estabelecimento de relações adequadas com os demais níveis do sistema educativo, com o mundo do trabalho e com a infraestrutura que promove o desenvolvimento científico e tecnológico. Constitui, por isso mesmo, um elemento de primeira ordem para as relações da UNIFAL-MG com a sociedade, especialmente as que se referem à responsabilidade de garantir que o ensino superior cumpra suas finalidades.

Em consonância com essa perspectiva, a UNIFAL-MG concebe como essencial a formação de um pesquisador-docente. Tal concepção está orientada pelos princípios básicos de articulação sistemática da formação acadêmica dos(as) estudantes universitários(as) à sua futura atividade profissional. Além disso, o fato das universidades se portarem como instituições fundamentais para a promoção e desenvolvimento da cultura faz com que a UNIFAL-MG se posicione como uma entidade preocupada com a formação de indivíduos altamente capacitados no plano científico e técnico, mas também de cidadãos e de cidadãs conscientes e capazes de assumir as suas responsabilidades sociais.

Desse modo, o curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG busca aperfeiçoar a formação de pessoas que, tendo afirmadas as suas identidades culturais, sejam capazes de se inserir na sociedade, de compreender os seus problemas e de propor ações afirmativas voltadas ao seu aperfeiçoamento. Igualmente, busca instrumentalizar historiadores e historiadoras que atuem efetivamente como pesquisadores-docentes, como agentes preservadores do patrimônio histórico e cultural da humanidade, como defensores da soberania das nações e dos direitos por elas alcançados e como fomentadores da tolerância e do respeito entre os povos.

Para tanto, o curso empenhar-se-á na inserção direta e efetiva dos(as) educandos(as) na prática da pesquisa acadêmica e da docência ao longo de toda a sua formação. Igualmente, promoverá atitudes de aperfeiçoamento permanente da formação intelectual dos(as) docentes e discentes da instituição.

Em virtude do exposto, a partir das devidas bases legais – o Parecer CNE/CES nº 492/2001, o Parecer CNE/CES nº 1363/2001, a Resolução CNE/CES nº 13/2002, o Parecer CNE/CES nº 15/2005, o Decreto nº 5626/2005 e a Resolução CNE/CP nº 2/2015 –, a estruturação do curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG está fundamentada nos seguintes princípios:

- contemplar as exigências do perfil do profissional em História, levando em consideração a legislação vigente;
- oferecer uma sólida formação básica numa perspectiva interdisciplinar e multidisciplinar;
- explicitar o tratamento metodológico a fim de garantir o equilíbrio da aquisição de conhecimentos, de habilidades, de atitudes e de valores;
- garantir um ensino problematizado e contextualizado, assegurando a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão;
- proporcionar a aquisição de competências na produção do conhecimento com atividades que levem os(as) discentes a acessar, a selecionar, a analisar e a interpretar informações e, igualmente, a usar o conhecimento acumulado para elaborar novos conhecimentos;
- estimular a realização de pesquisas que revisem e renovem o conhecimento histórico e, também, que identifiquem problemas relevantes no ensino de História e ofereçam novas propostas para seu desenvolvimento na Educação Básica;
- incentivar atividades que socializem o conhecimento produzido tanto pelo corpo docente como pelo discente;
- encorajar outras atividades curriculares e extracurriculares de formação, como, por exemplo, projetos de Iniciação Científica, redação de trabalhos monográficos, monitorias, atividades de extensão, estágios, disciplinas optativas, programas especiais, atividades associativas e de representação e outras julgadas pertinentes;

- considerar a implantação do currículo como experimental, devendo este ser permanentemente avaliado a fim de que possam ser feitas, no devido tempo, as correções que se mostrarem necessárias.

6. Linhas de formação: habilitações e ênfases

O curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG não possui habilitações ou ênfases.

7. Perfil do egresso

Em consonância com o Parecer CNE/CES nº 492/2001, o curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG visa formar um profissional “capacitado ao exercício do trabalho de Historiador, em todas as suas dimensões, o que supõe pleno domínio da natureza do conhecimento histórico e das práticas essenciais de sua produção e difusão [...]” (Parecer CNE/CES nº 492/2001, p. 7). Do mesmo modo, visa formar um historiador “em condições de suprir demandas sociais específicas relativas ao seu campo de conhecimento (magistério em todos os graus, preservação do patrimônio, assessorias a entidades públicas e privadas nos setores culturais, artísticos, turísticos etc.)” (Parecer CNE/CES nº 492/2001, p. 7-8).

Isso quer dizer que o curso formará profissionais capacitados a:

- trabalhar de forma coletiva e interdisciplinar em quaisquer campos de atuação do historiador;
- atuar no magistério, notadamente no Ensino Fundamental e no Ensino Médio;
- compreender que a docência é uma das principais possibilidades de difusão do conhecimento histórico e que ela é dotada de especificidades que exigem do historiador um processo de construção de conhecimentos interdisciplinares;
- dominar as metodologias de produção do conhecimento histórico, a fim de desenvolver pesquisas e problematizações sobre os diferentes contextos histórico-sociais;
- formular e desenvolver produtos culturais e técnicos diversos relacionados ao campo de atuação da História.

7.1. Competências e habilidades

Em conformidade com o Parecer CNE/CES nº 492/2001, com a Resolução CNE/CP nº 1/2004, com a Lei nº 11.645/2008 e com a Resolução CNE/CP nº 1/2012, os(as) discentes desenvolverão, ao longo do curso, as seguintes competências e habilidades:

- dominar as diferentes concepções metodológicas que referenciam a construção de categorias para a investigação e a análise das relações sócio-históricas;
- problematizar, nas múltiplas dimensões das experiências dos sujeitos históricos, a constituição de diferentes relações de tempo e de espaço;
- conhecer as informações básicas referentes às diferentes épocas históricas nas várias tradições civilizatórias, assim como sua interrelação;
- transitar pelas fronteiras entre a História e as outras áreas do conhecimento, incorporando a interdisciplinaridade como princípio de formação e de atuação;
- desenvolver tanto políticas e projetos de gestão do patrimônio cultural quanto a pesquisa, a produção do conhecimento e a sua difusão, não apenas no âmbito acadêmico mas também em instituições de ensino, em museus e em órgãos de preservação de documentos;
- entender os conteúdos básicos que são objeto de ensino na Educação Básica;
- apreender os métodos e as técnicas pedagógicas que permitam a construção e a transmissão do conhecimento nos diferentes níveis de ensino;
- compreender as reflexões sobre os direitos humanos, as políticas públicas e os debates concernentes à construção das diferenças e à valorização das diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, geracional, de classe, religiosa, entre outras;
- desenvolver um entendimento integrado e multidimensional da área ambiental, observando a relação da sociedade com o meio ambiente, a natureza, a cultura, a ciência e a tecnologia;
- assimilar a utilização dos recursos de informática e das tecnologias que permitam a construção e a transmissão do conhecimento nos diferentes níveis de ensino.

III. CURRÍCULO

8. Organização curricular

A dinâmica curricular do curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG se estrutura a partir de quatro núcleos, com o objetivo de aproximar a formação para o ofício do historiador da reflexão e da preparação para o ensino. Toma-se como base o Parecer CNE/CP nº 2, de 9 de junho de 2015, que indica, para a formação de professores, núcleos de estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares e do campo educacional (Parecer CNE/CP nº 2/2015, p. 29).

Os núcleos são os seguintes:

- **Núcleo curricular básico e de estudos de formação geral**, em que se trabalhará diretamente com a produção do conhecimento histórico, visando preparar os(as) discentes para a prática docente no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio e para as demais atividades da profissão de historiador;
- **Núcleo de aprofundamento e de diversificação da área de História na educação básica**, no qual se desenvolverá o estudo da educação em perspectiva histórica e na atualidade, o que permitirá a elaboração de reflexões sobre a produção do conhecimento histórico escolar;
- **Núcleo de disciplinas eletivas e optativas**, que abrange conhecimentos disciplinares e interdisciplinares e garantirá o aprofundamento do conhecimento histórico e educacional em prol da formação diversificada do(a) futuro(a) historiador(a) como docente e como pesquisador(a);
- **Núcleo de estudos integradores**, constituído pelas atividades complementares, pelas visitas e trabalhos de campo, pelos eventos científicos do curso, pelas atividades em grupos de pesquisa, pelos projetos de Iniciação Científica, pelas atividades do PIBID, de monitoria e de Extensão.

Tais núcleos se articulam ao longo do curso, com o intuito de favorecer a sólida formação do historiador em todas as suas dimensões.

O **Núcleo curricular básico e de estudos de formação geral** é constituído por disciplinas nas quais se discutirá a produção do conhecimento histórico de forma a preparar o futuro profissional para atuar como docente no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio e para desenvolver as demais atividades da profissão de historiador. Além das disciplinas que pertencem às áreas tradicionais do conhecimento histórico, o núcleo conta com a disciplina "História da Educação", na qual se propõe a reflexão sobre as formas históricas das relações educativas, com a disciplina "Patrimônio cultural", que enfocará a reflexão sobre memória, história, patrimônio e educação patrimonial, e as disciplinas relativas à história da África, constituídas no conjunto dos debates das relações étnico-raciais, especificamente a partir da promulgação da Lei nº 10639/2003, que estabeleceu a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-brasileira e africana como conteúdo da Educação Básica.

Nesse sentido, as disciplinas das áreas que compõem o **Núcleo curricular básico e de estudos de formação geral** são: "História Antiga I e II", "História Medieval I e II", "História Moderna I e II", "História Contemporânea I, II e III", "História do Brasil I, II, III, IV, V e VI", "História da América I, II e III" e "História da África I e II". Como se afirmou, as disciplinas "História da Educação" e "Patrimônio cultural" também são parte do núcleo, e todas as disciplinas mencionadas se caracterizam, ainda, pela carga horária destinada às atividades de prática como componente curricular, garantindo o desenvolvimento de reflexões sobre o ensino de cada área da História na educação básica, bem como estimulando a produção de materiais escolares e de recursos didáticos.

Integram ainda esse núcleo as disciplinas voltadas para a escrita da História e para a pesquisa histórica, a saber: "Introdução ao texto historiográfico", "Teoria e Filosofia da História", "História da historiografia" e "Laboratório de pesquisa em História I e II". Por fim, como parte desse núcleo, mas sem o caráter de disciplina, haverá o componente curricular de 200 horas, distribuído em "Trabalho de Conclusão de Curso I e II". Portanto, nas disciplinas do **Núcleo curricular básico e de estudos de formação geral**, além da preparação dos(as) discentes para o trabalho em instituições de pesquisa e de patrimônio, entre outras, são apresentadas orientações teóricas e metodológicas que capacitam os(as) discentes para o desenvolvimento de ações e de projetos articulados ao ambiente escolar e ao ensino de História.

Por sua vez, nas disciplinas que compõem o **Núcleo de aprofundamento e de diversificação da área de História na educação básica** objetiva-se propiciar reflexões sobre a educação em perspectiva histórica e na atualidade e se configuram como espaços de problematização do ensino de História e de suas aprendizagens. Além disso, nessas disciplinas se configura o desenvolvimento e a aplicação de materiais didáticos nos estágios supervisionados. As disciplinas que constituem esse núcleo são: “Laboratório de ensino de História I, II, III e IV” e de “Estágio supervisionado em História I, II, III e IV”, “Psicologia e educação”, “Política educacional”, “Gestão escolar” e “LIBRAS”, essa última inserida nas licenciaturas como resultado do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que incluiu o ensino da Língua Brasileira de Sinais como “disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério”.

Parte fundamental do **Núcleo de aprofundamento e de diversificação da área de História na educação básica**, as disciplinas de “Laboratório de ensino de História I, II, III e IV” e de “Estágio supervisionado em História I, II, III e IV” trabalham diretamente articuladas às disciplinas do **Núcleo curricular básico e de estudos de formação geral** e nelas se propõe, outrossim, a reflexão teórica acerca das atividades práticas relacionadas à Educação inclusiva no ensino de História, aos direitos humanos e à constituição das diferenças. A valorização das diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, geracional, de classe e religiosa também é objeto das disciplinas do **Núcleo de aprofundamento e de diversificação da área de História na educação básica**. É importante destacar que as disciplinas de “Laboratório de ensino de História I, II, III e IV” apresentam carga horária destinada às atividades de prática como componente curricular, garantindo o desenvolvimento de reflexões sobre o ensino de cada área da História na educação básica, bem como estimulando a produção de materiais escolares e de recursos didáticos.

Considerando, ademais, que é fundamental para o(a) discente “realizar atividades acadêmicas optativas em áreas correlatas de modo a consolidar a interlocução com outras áreas do conhecimento” (Parecer CNE/CES nº 492/2001, p. 8), optamos por constituir um **Núcleo de disciplinas eletivas e optativas**, que abrange conhecimentos disciplinares e interdisciplinares, por meio do qual se objetiva garantir o aprofundamento do conhecimento histórico e educacional em prol da formação diversificada do(a) futuro(a) historiador(a) como docente e como pesquisador(a). As **disciplinas eletivas** do curso de História - Licenciatura da

UNIFAL-MG são identificadas na dinâmica curricular e apresentam carga horária destinada às atividades de prática como componente curricular, garantindo o desenvolvimento de reflexões sobre o ensino de cada área da História na educação básica, bem como estimulando a produção de materiais escolares e de recursos didáticos.

Caberá ao Colegiado do curso de História a definição de ao menos duas **disciplinas eletivas** a serem ofertadas a cada semestre letivo, observando as demandas, os interesses e as necessidades apresentadas pelos(as) professores(as) e estudantes. Os(As) alunos(as) ainda poderão complementar a sua formação por meio de matrículas em disciplinas oferecidas por professores(as) do curso de História ou por docentes de outros cursos da UNIFAL-MG na condição de **disciplinas optativas**, expediente que será estimulado pelo Colegiado do curso e propiciado pela estrutura dos dois últimos períodos letivos do curso.

8.1. Núcleo de estudos integradores

Além dos núcleos anteriormente expostos e definidos, há o **Núcleo de estudos integradores**, composto pelas seguintes atividades:

8.1.1. Atividades complementares

Compreende-se por atividades complementares as atividades desenvolvidas pelo(a) discente como complemento científico, acadêmico e cultural à carga horária básica do curso de graduação em História - Licenciatura da UNIFAL-MG. De acordo com o Parecer CNE/CP nº 2/2015, as atividades complementares fazem parte do “núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular”, composto por atividades teórico-práticas de áreas de interesses dos(as) licenciandos(as) (Parecer CNE/CP nº 2/2015, p. 30). Assim, por meio das atividades complementares, os(as) discentes têm a possibilidade de expandir o repertório cultural, de incrementar a formação inicial em campos de conhecimento correlatos, de estabelecer relações interdisciplinares e de iniciar o contato, de forma sistemática, com processos característicos da profissão.

Os(As) discentes precisarão realizar, no mínimo, **200 horas** de atividades complementares para a conclusão do curso. Caberá ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de História realizar a avaliação das atividades complementares

dos(as) discentes do curso. As atividades complementares do curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG são objeto de regulamentação específica.

8.1.2. Visitas e trabalhos de campo

A formação inicial de historiadores demanda um conjunto de atividades que possibilitem aos(às) discentes o conhecimento e o posterior reconhecimento da diversidade do patrimônio histórico, artístico e cultural da humanidade. Impõe-se também para essa formação o contato com o trabalho realizado por instituições “guardiãs da memória” que são relevantes por seu trabalho de excelência na preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural.

Nesse sentido, como complemento às atividades acadêmicas, científicas e culturais desenvolvidas nas atividades complementares, considera-se necessário que os(as) discentes realizem, ao longo do curso, visitas técnicas a locais de memória, como cidades, museus, arquivos e escolas. Trata-se de atividades não obrigatórias.

8.1.3. Eventos científicos do curso

A realização regular de eventos científicos no âmbito do curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG procura propiciar oportunidades de formação profissional para os(as) discentes, tanto no que se refere ao treinamento científico quanto à capacitação prática para a produção/gestão cultural.

Nos eventos científicos, além de inscrever e apresentar trabalhos, discentes têm a oportunidade de participar das diversas comissões organizadoras, lidando com tarefas de planejamento, gestão, divulgação, registro, prestação de contas, confecção de anais e cadernos de resumos etc., atividades úteis ao futuro desempenho profissional.

8.1.4. Grupos de pesquisa e Iniciação Científica

Para o fortalecimento das práticas de pesquisa científica, o curso conta com grupos de pesquisa que congregam docentes e discentes do curso de História e que interatuam nas atividades desenvolvidas nas aulas da graduação e no incentivo ao desenvolvimento de pesquisas de Iniciação Científica. Dessa forma, os grupos de pesquisa são vistos, neste projeto pedagógico, como estruturas integrantes da

formação do(a) futuro(a) profissional de História, razão pela qual são estimulados e apoiados continuamente para que sejam viabilizadas as pesquisas de Iniciação Científica, entre outras práticas de pesquisa científica.

8.1.5. Atividades de Extensão

Em conformidade com o Plano Nacional de Educação (PNE) e com a Política de Extensão Universitária definida pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX), o curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG garante aos(às) discentes a participação em atividades de Extensão Universitária, especificamente em Programas e em Projetos desenvolvidos pelos(as) docentes do curso e que buscam contemplar as áreas específicas da Extensão, a saber: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia, Produção e Trabalho. Essas atividades são desenvolvidas por meio das seguintes ações: parcerias e colaboração mútua entre a universidade e o curso e as escolas da rede pública municipal e estadual, programas e projetos vinculados ao Museu da Memória e Patrimônio da UNIFAL-MG nos quais os(as) discentes do curso participam como bolsistas e também como voluntários(as), cursos e oficinas oferecidos sobre tecnologias, mídias e seus usos nos campos da Educação e da História e programas e projetos na área de Cultura que envolvem música, teatro e outras artes e que agregam os conteúdos trabalhados no curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG. As ações de Extensão integram, portanto, a formação em História, estimulando a participação do(a) estudante em atividades dentro e fora do espaço da universidade e propiciando a ampliação do conhecimento e da experiência profissional por meio da interação dialógica com a comunidade universitária e com a comunidade externa, fortalecendo os princípios extensionistas de interdisciplinaridade, interprofissionalidade e indissociabilidade desta dimensão com o ensino e com a pesquisa.

8.2. Atividades acadêmicas curriculares

8.2.1. Estágio curricular supervisionado obrigatório

O estágio curricular supervisionado obrigatório do curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG constitui parte fundamental do processo de formação dos(as) discentes. Em conformidade com as diretrizes do Conselho Nacional de

Educação (destacadamente a Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015), os(as) discentes deverão cumprir **400 horas** de estágio curricular supervisionado obrigatório, a fim de que vivenciem, apoiados(as) nas reflexões desenvolvidas ao longo do curso, atividades relacionadas à docência que abarquem o entendimento das diferentes dimensões do trabalho do professor e o desenvolvimento da docência compartilhada. Considera-se o estágio curricular supervisionado obrigatório um momento privilegiado de prática investigativa, que possibilita aos(às) futuros(as) docentes a construção de competências mediante uma ação teórico-prática reflexiva.

A partir do 5º semestre letivo do curso, as disciplinas de “Estágio supervisionado em História I, II, III e IV” têm como objetivo fundamental teoricamente, orientar, coordenar e supervisionar as atividades discentes relativas ao estágio. As atividades desenvolvidas durante o estágio curricular supervisionado obrigatório objetivam possibilitar aos(às) discentes uma visão abrangente e interdisciplinar da educação em instituições escolares e não escolares, dos processos didáticos relativos ao ensino da disciplina, da elaboração de materiais didáticos, da elaboração e análise de currículos e dos processos avaliativos.

Ao longo do curso, o estágio curricular supervisionado obrigatório se estrutura da seguinte forma:

- análise da educação, da escola e do ensino de História como objetos de estudo e de pesquisa do campo da História;
- atuação em escolas conveniadas com a UNIFAL-MG, em que o(a) aluno(a) acompanhará o trabalho pedagógico na instituição, o que possibilitará analisar sua dinâmica interna, o processo de gestão da escola e a organização do ensino de História no contexto vivenciado, além da elaboração, do desenvolvimento e da avaliação de projetos e de atividades didáticas em História;
- compreensão da cultura escolar: sua arquitetura, cotidiano e a organização do tempo e do espaço na escola;
- estudo do currículo definido e praticado pelos professores de História e reflexões sobre o currículo prescrito, o currículo em ação e o currículo oculto;

- ênfase na educação inclusiva, com reflexões sobre direitos humanos e sobre a construção das diferenças e valorização das diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, geracional, de classe, religiosa, entre outras;
- realização, na universidade, de oficinas, de elaboração de materiais escolares e de propostas de intervenções nos processos curriculares. Uso das diferentes linguagens e Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para o aprimoramento da prática pedagógica;
- estudo dos processos de ensino e de avaliação da aprendizagem no ensino de História;
- atuação em instituições de caráter formativo que colaborem para a formação de futuros(as) professores(as) de História.

Caberá ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de História assessorar os(as) docentes diretamente envolvidos(as) nas disciplinas de “Estágio supervisionado em História I, II, III e IV”, bem como auxiliar tais docentes com vistas ao bom desenvolvimento dos estágios. O estágio curricular supervisionado obrigatório do curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG é objeto de regulamentação específica.

8.2.2. Estágio não obrigatório

Acreditamos que, além do Estágio curricular supervisionado obrigatório, o Estágio não obrigatório também contribui significativamente para a formação de um(a) historiador(a). Desse modo, visando articular ações que contribuam para a aplicação do conhecimento teórico na prática profissional, o curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG estimulará a participação dos(as) discentes em estágios não obrigatórios. Entendemos como estágio não obrigatório a atuação profissional dos(as) discentes na forma de estágio voluntário ou remunerado, nos termos da legislação brasileira – mais especificamente da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes –, em empresas públicas ou privadas, filantrópicas ou não, em organizações não governamentais e em órgãos do serviço público municipal, estadual e federal que demandem atividades inerentes ao ofício do historiador, a saber:

- consultoria;

- curadoria;
- classificação, higienização e catalogação de documentos;
- pesquisa;
- inventariação de bens patrimoniais públicos e privados;
- editoração de textos, de materiais multimídias, de conteúdos midiáticos e artísticos;
- redação de textos e elaboração de materiais multimídias, de conteúdos midiáticos e artísticos;
- assistência em atividades didáticas na coordenação pedagógica e na licenciatura;
- assistência técnica e teórica em atividades de arqueologia, museologia, biblioteconomia e arquivologia.

Portanto, os(as) discentes do curso poderão realizar estágio não obrigatório em empresas e em entidades dos mais variados ramos, tais como: comunicação social, cinema, música, artes, artes cênicas, museus, centros de exposição e galerias de arte, equipes científicas disciplinares e interdisciplinares voltadas à pesquisa, bibliotecas, livrarias, editoras, arquivos, memoriais e centros de documentação (impressos e digitais), instituições de ensino da Educação Básica, do Ensino Técnico e do Ensino Superior, editoras, entre outras.

No estágio não obrigatório, os(as) discentes poderão ser orientados(as)/supervisionados(as) por técnicos, graduados e pós-graduados das mais diversas áreas, que possam contribuir para a formação interdisciplinar de um(a) historiador(a). O regime de trabalho e a remuneração obedecerão à legislação brasileira vigente que regula as atividades de estágio voluntário e remunerado e ao regimento específico do curso nessa área. A carga horária cumprida no estágio não obrigatório poderá ser aproveitada como atividades complementares, obedecendo à regulamentação específica.

Caberá ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de História assessorar os(as) discentes com vistas ao bom desenvolvimento dos estágios não obrigatórios. O estágio não obrigatório do curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG é objeto de regulamentação específica.

8.2.3. Prática como componente curricular

Os(As) discentes do curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG deverão cumprir **400 horas** de prática como componente curricular, com o objetivo de relacionar o trabalho acadêmico, a produção do conhecimento histórico e a compreensão da prática educativa. Nessa perspectiva, entendemos que a prática como componente curricular precisa estar presente no decorrer do processo de formação dos(as) graduandos(as) e deve integrar atividades que envolvam diversas possibilidades da prática profissional, tais como: pesquisas em bibliotecas, museus, centros de documentação e/ou em outros lugares de atuação profissional e docente, visitas a instituições culturais e educacionais, entrevistas com sujeitos pertencentes ao ambiente escolar (produção, registro e análise), levantamento, acesso e análise de documentos e materiais voltados ao ensino, produção de material didático, elaboração de planos de aula e sua aplicação em diferentes espaços educativos, formais e não formais. Para tanto, as **400 horas** de prática como componente curricular estão distribuídas ao longo de todo o curso nas disciplinas do **Núcleo curricular básico e de estudos de formação geral**, do **Núcleo de aprofundamento e de diversificação da área de História na educação básica** e do **Núcleo de disciplinas eletivas e optativas** e serão realizadas fora do espaço da sala de aula, em dias e em horários acordados entre discentes e docentes.

8.2.4. Trabalho de Conclusão de Curso

No curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG, compreende-se que a formação inicial envolve necessariamente a prática de iniciação à pesquisa. Defende-se, assim, a relação intrínseca entre a formação do professor e a formação do pesquisador. Para tanto, o curso prevê uma sólida formação na pesquisa histórica, constituída ao longo das disciplinas do **Núcleo curricular básico e de estudos de formação geral** e do **Núcleo de aprofundamento e de diversificação da área de História na educação básica**, e detidamente trabalhada nas disciplinas de “Laboratório de pesquisa em História I e II”, oferecendo-se aos(às) discentes a adequada preparação para o desenvolvimento do componente curricular de **200 horas**, integrado por “Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I” e “Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II”.

Os(As) discentes deverão, portanto, realizar o Trabalho de Conclusão de Curso como componente curricular e como requisito obrigatório para a integralização do curso. “Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I”, com **100 horas**, será desenvolvido como componente curricular especificamente no 7º período do curso, e “Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II”, momento de conclusão das atividades, com **100 horas**, será desenvolvido como componente curricular especificamente no 8º período do curso.

Caberá ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de História assessorar os(as) docentes diretamente envolvidos(as) nas atividades do componente curricular de **200 horas**, integrado por “Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I” e “Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II”, bem como auxiliar tais docentes com vistas ao correto desenvolvimento das atividades concernentes à avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso. O Trabalho de Conclusão de Curso do curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG é objeto de regulamentação específica.

8.2.5. Instrumentos para a divulgação da produção discente e docente do curso

No mundo da “economia do conhecimento” e das novas tecnologias da informação, o curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG aproveita em seu favor as ampliadas possibilidades de circulação do conhecimento, tanto para incrementar e divulgar suas atividades quanto para estimular a interação de seus/suas docentes e discentes com estudiosos(as) e instituições de ensino e pesquisa do mundo inteiro. Nesse sentido, no rol de preocupações do curso estão:

- a) a consolidação da revista **Cultura histórica & Patrimônio**, periódico científico criado em 2012, com periodicidade semestral, dedicado à publicação de artigos originais, resenhas de livros e entrevistas da área de História, com ênfase para a produção acerca da Cultura histórica, do Patrimônio, da Educação histórica e da História pública, obedecendo aos parâmetros de qualidade fixados pelo Qualis/CAPES;
- b) a construção do *site* do curso de História, vinculado ao *site* da UNIFAL-MG. O *site* do curso de História será construído e alimentado pelo trabalho de docentes e de discentes do curso, de modo que se constituirá em espaço adicional de formação acadêmica e profissional.

8.3. Perfil gráfico do Curso

Figura 1: carga horária de aulas teóricas, da prática como componente curricular, do componente curricular, do estágio curricular supervisionado obrigatório e das atividades complementares do curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG.

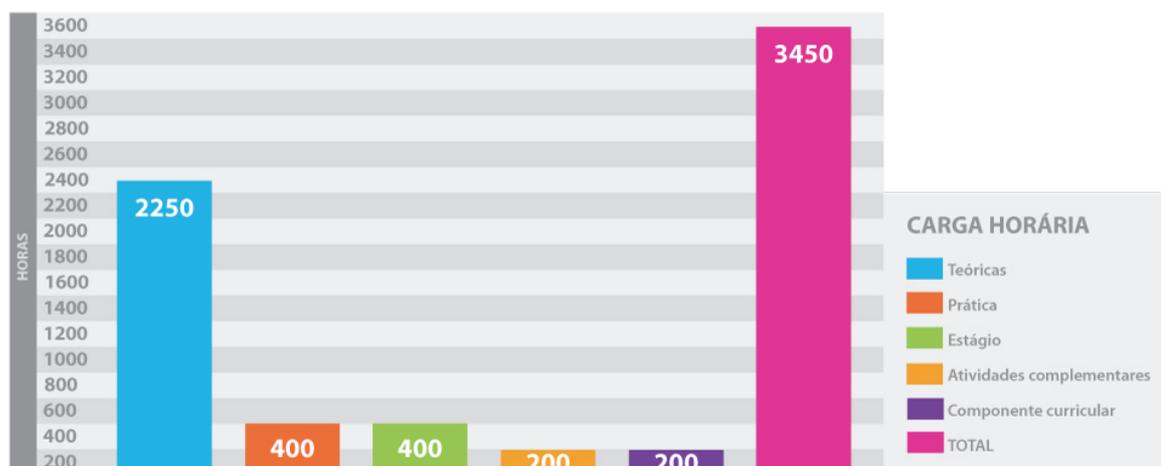
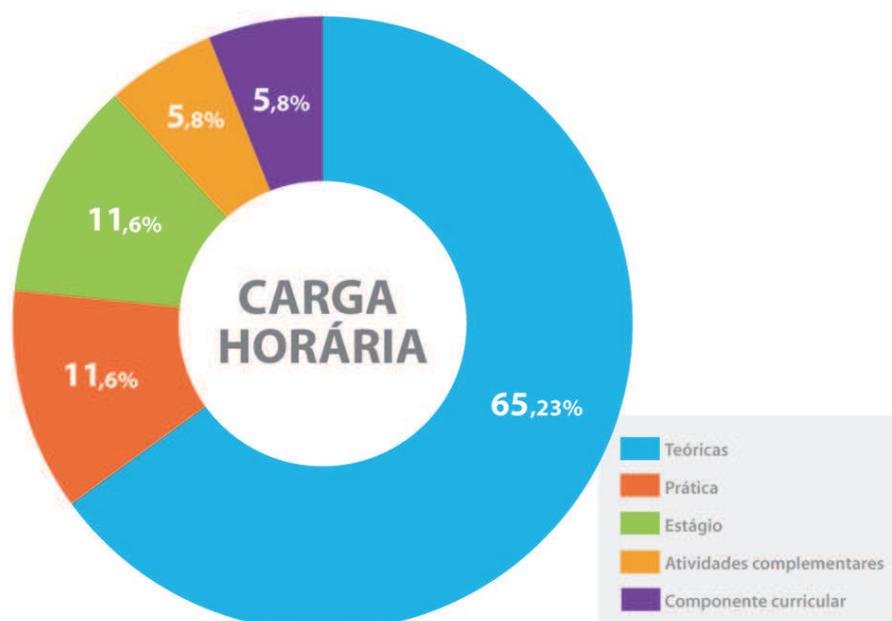


Figura 2: porcentagens, em relação à carga horária total do curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG, das aulas teóricas, da prática como componente curricular, do componente curricular, do estágio curricular supervisionado obrigatório e das atividades complementares.



8.4. Dinâmica curricular do curso de História - Licenciatura

1º período			
Disciplinas	Teórica	Prática curricular	Estágio
Introdução ao texto historiográfico	60	--	--
História Antiga I	60	10	--
História Medieval I	60	10	--
História da Educação	60	10	--
História do Brasil I	60	10	--
Total	300	40	--
2º período			
Disciplinas	Teórica	Prática curricular	Estágio
História Antiga II	60	10	--
História Medieval II	60	10	--
História do Brasil II	60	10	--
História Moderna I	60	10	--
Teoria e Filosofia da História	60	--	--
Total	300	40	--
3º período			
Disciplinas	Teórica	Prática curricular	Estágio
História Moderna II	60	10	--
História do Brasil III	60	10	--
História da América I	60	10	--
História da historiografia	60	--	--
Psicologia e educação	60	--	--
Total	300	30	--
4º período			
Disciplinas	Teórica	Prática curricular	Estágio
História do Brasil IV	60	10	--
História da América II	60	10	--
História da África I	60	10	--
História Contemporânea I	60	10	--
Laboratório de pesquisa em História I	60	--	--
Total	300	40	--

5º período			
Disciplinas	Teórica	Prática curricular	Estágio
História do Brasil V	60	10	--
História Contemporânea II	60	10	--
História da África II	60	10	--
Laboratório de pesquisa em História II	60	--	--
Laboratório de ensino de História I	30	35	--
Estágio supervisionado em História I	30	--	100
Total	300	65	100
6º período			
Disciplinas	Teórica	Prática curricular	Estágio
História do Brasil VI	60	10	--
História da América III	60	10	--
História Contemporânea III	60	10	--
Laboratório de ensino de História II	30	35	--
Estágio supervisionado em História II	30	--	100
Política educacional	30	--	--
LIBRAS	30	--	--
	300	65	100
7º período			
Disciplinas	Teórica	Prática curricular	Estágio
Laboratório de ensino de História III	30	35	--
Estágio supervisionado em História III	30	--	100
Gestão escolar	30	--	--
Patrimônio cultural	60	10	--
<i>Eletiva</i>	60	10	--
<i>Eletiva</i>	60	10	--
Total	270	65	100
8º período			
Disciplinas	Teórica	Prática curricular	Estágio
Laboratório de ensino de História IV	30	35	--
Estágio supervisionado em História IV	30	--	100
<i>Eletiva</i>	60	10	--
<i>Eletiva</i>	60	10	--
Total	180	55	100

Componente curricular		
	Período	Carga horária
Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I)	7º	100
Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II)	8º	100
Total		200

Disciplinas eletivas do curso	Teórica	Prática curricular	Estágio
Tópicos de História Antiga	60	10	--
Tópicos de História Medieval	60	10	--
Tópicos de História do Brasil Colonial	60	10	--
Tópicos de História do Brasil Império	60	10	--
Tópicos de História do Brasil Contemporâneo	60	10	--
Tópicos de História Moderna	60	10	--
Tópicos de História Contemporânea	60	10	--
Tópicos de História da África	60	10	--
Tópicos de História da América	60	10	--
Tópicos de História Ibérica	60	10	--
Tópicos de História Cultural	60	10	--
Tópicos de História Econômica	60	10	--
Tópicos de História Política	60	10	--
Tópicos de História Social	60	10	--
Tópicos de Ensino de História	60	10	--
Tópicos de História da Educação	60	10	--
Tópicos de História da Infância, adolescência e juventude no Brasil: entre o direito e a criminalização	60	10	--
Tópicos de Teoria da História	60	10	--
Tópicos de Historiografia	60	10	--
Tópicos de Historiografia brasileira	60	10	--
Tópicos de História da Ciência	60	10	--

Disciplinas eletivas do curso	Teórica	Prática curricular	Estágio
Tópicos de História das Religiões	60	10	--
Tópicos de História Intelectual	60	10	--
Tópicos de História das Instituições	60	10	--
Tópicos de História pública	60	10	--
Tópicos de História Regional	60	10	--
Tópicos de História da Arte	60	10	--
História Ambiental	60	10	--
Economia Política	60	10	--
Teoria Política	60	10	--
Sociologia	60	10	--
Antropologia	60	10	--
Filosofia	60	10	--

Total da carga horária do curso				
Teórica	Atividades complementares	Prática curricular	Componente curricular	Estágio
2250	200	400	200	400
Carga horária total do curso			3450	

8.5. Ementas

Disciplinas do 1º período

Introdução ao texto historiográfico

Introdução à história do conhecimento histórico. Leitura, interpretação e elaboração de textos historiográficos.

História Antiga I

Historiografia e fontes referentes à Antiguidade Oriental. Estudos sobre a origem e o desenvolvimento do homem. Crítica dos discursos sobre a Antiguidade nas sociedades contemporâneas. Reflexões sobre o ensino da História Antiga na educação básica. Produção de materiais escolares e de recursos didáticos.

História Medieval I

Historiografia e fontes referentes à formação da Europa medieval. O declínio do Império Romano. A fusão entre germanos e romanos. O surgimento e a expansão do Islamismo. Reflexões sobre o ensino da História Medieval na educação básica. Produção de materiais escolares e de recursos didáticos.

História da Educação

História da Educação como domínio da História. Formas históricas das relações educativas. Tendências da historiografia educacional. Reflexões sobre o ensino da História da Educação na educação básica. Produção de materiais escolares e de recursos didáticos.

História do Brasil I

Historiografia e fontes sobre o processo de colonização do Brasil. As relações entre colônia e metrópole. Os povos ameríndios e a escravidão indígena. As estruturas políticas, econômicas e sociais do período. Reflexões sobre o ensino da História do Brasil na educação básica. Produção de materiais escolares e de recursos didáticos.

Disciplinas do 2º período

História Antiga II

Historiografia e fontes referentes à Antiguidade Clássica (Grécia e Roma) e à formação do mundo ocidental na Antiguidade. Reflexões sobre o ensino da História Antiga na educação básica. Produção de materiais escolares e de recursos didáticos.

História Medieval II

Historiografia e fontes referentes à Idade Média Central e à Baixa Idade Média. A organização da sociedade feudal, o renascer do comércio e da vida urbana no Ocidente. Reflexões sobre o ensino da História Medieval na educação básica. Produção de materiais escolares e de recursos didáticos.

História do Brasil II

Historiografia e fontes referentes à escravidão negra e resistência no Brasil. O tráfico negreiro. A sociedade escravista no Brasil colonial e imperial. A crise do escravismo no final do século XIX. Reflexões sobre o ensino da História do Brasil na educação básica. Produção de materiais escolares e de recursos didáticos.

História Moderna I

Historiografia e fontes referentes ao estudo da Europa nos séculos XV e XVI. A construção das sociedades da Europa Ocidental da Época Moderna e a sua consolidação política, social, econômica e cultural. Interfaces entre Europa, América, África e Ásia na Época Moderna. Reflexões sobre o ensino da História Moderna na educação básica. Produção de materiais escolares e de recursos didáticos.

Teoria e Filosofia da História

Teoria da História e Epistemologia. História e Teoria Social. A construção das categorias em História.

Disciplinas do 3º período**História Moderna II**

Historiografia e fontes referentes ao estudo da Europa nos séculos XVII e XVIII. Fortalecimento, crise e transformação das sociedades do Antigo Regime e da cultura predominante na Europa Ocidental no período. As revoluções e as mudanças nas estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais europeias. Reflexões sobre o ensino da História Moderna na educação básica. Produção de materiais escolares e de recursos didáticos.

História do Brasil III

Historiografia e fontes sobre o Brasil Império. A independência e constituição do Estado. As estruturas políticas, econômicas e sociais do período. Vida cultural no Brasil oitocentista. Reflexões sobre o ensino da História do Brasil na educação básica. Produção de materiais escolares e de recursos didáticos.

História da América I

Historiografia e fontes referentes aos povos ameríndios e à América hispânica colonial. Reflexões sobre o ensino da História da América na educação básica. Produção de materiais escolares e recursos de didáticos.

História da historiografia

Estudo de textos historiográficos dos séculos XIX, XX e XXI: domínios, autores, obras, definições.

Psicologia e educação

Psicologia e educação em sua historicidade. Processos de desenvolvimento psicológico: teorias ambientalistas, interacionistas e sócio-históricas. Processos psicológicos e fracasso escolar: teorias explicativas e a atuação do professor. A queixa escolar e as possibilidades de superação.

Disciplinas do 4º período**História do Brasil IV**

Historiografia e fontes sobre a Primeira República. O embate entre diversos projetos republicanos e a consolidação do novo regime. As estruturas políticas, econômicas e sociais na Primeira República. Modernização e conflitos. Reflexões sobre o ensino da História do Brasil na educação básica. Produção de materiais escolares e de recursos didáticos.

História da América II

Historiografia e fontes referentes à América britânica colonial, à independência, à formação e à consolidação dos Estados Unidos da América. Reflexões sobre o ensino da História da América na educação básica. Produção de materiais escolares e de recursos didáticos.

História da África I

Dispositivos legais sobre o ensino de História da África na educação básica brasileira: as leis 10.639/2003 e 11.645/2008 e o Parecer CNE/CP n. 3, de 2004. Historiografia e fontes referentes às sociedades africanas das savanas centrais, da floresta ocidental e do Sahel. Produção de materiais escolares e de recursos didáticos no ensino da História da África na educação básica.

História Contemporânea I

Historiografia e fontes referentes ao estudo da Ásia e especialmente da Europa no século XIX. Formação dos Estados Nacionais na Europa, transformação da sociedade rural em urbana. A constituição do pensamento moderno, a modernidade e a modernização. As revoluções e o contato com as sociedades orientais. Reflexões sobre o ensino da História Contemporânea na educação básica. Produção de materiais escolares e de recursos didáticos.

Laboratório de pesquisa em História I

Princípios da pesquisa em História. Identificação de fontes para a pesquisa em História. Classificação, organização e interpretação de textos impressos: os arquivos públicos e os periódicos. Apresentação das possibilidades e dos procedimentos da pesquisa no curso de História da UNIFAL-MG.

Disciplinas do 5º período**História do Brasil V**

Historiografia e fontes sobre o Brasil contemporâneo da Revolução de 1930 ao Golpe Militar de 1964. Reflexões sobre o ensino da História do Brasil na educação básica. Produção de materiais escolares e de recursos didáticos.

História Contemporânea II

Historiografia e fontes referentes ao estudo da Ásia e especialmente da Europa na primeira metade do século XX. A sociedade europeia da *Belle Époque* e a consolidação do pensamento moderno. A crise do liberalismo e a Primeira Grande Guerra. A ascensão do nazi-fascismo na Ásia e na Europa. A revolução soviética. A eclosão da Segunda Guerra Mundial. Reflexões sobre o ensino da História Contemporânea na educação básica. Produção de materiais escolares e de recursos didáticos.

História da África II

Historiografia e fontes referentes ao contato das sociedades africanas com os agentes euramericanos. Reflexões sobre o ensino da História da África na educação básica. Produção de materiais escolares e de recursos didáticos.

Laboratório de pesquisa em História II

Princípios da pesquisa em História. Identificação de fontes para a pesquisa em História. Classificação, organização e interpretação de fontes orais, patrimoniais, iconográficas e audiovisuais. Definição da orientação do Trabalho de Conclusão de Curso em História.

Laboratório de ensino de História I

História do ensino de História no Brasil. A educação escolar: cotidiano, cultura escolar e ensino de História. A arquitetura escolar e seu entorno, a organização interna do tempo e do espaço escolar e o ensino de História. As relações institucionais internas e externas e o ensino de História. Educação inclusiva no ensino de História, direitos humanos e a constituição das diferenças.

Estágio supervisionado em História I

Orientação e supervisão de estágio na educação básica. O estágio e a compreensão da educação e da cultura escolar: arquitetura, cotidiano e a organização do tempo e do espaço na escola. O estágio e a análise da escola em seu contexto.

Disciplinas do 6º período

História do Brasil VI

Historiografia e fontes sobre o Brasil contemporâneo do Golpe Militar de 1964 à denominada Nova República. Reflexões sobre o ensino da História do Brasil na educação básica. Produção de materiais escolares e de recursos didáticos.

História da América III

Historiografia e fontes referentes às sociedades na América nos séculos XIX, XX e XXI. Reflexões sobre o ensino da História da América na educação básica. Produção de materiais escolares e de recursos didáticos.

História Contemporânea III

Historiografia e fontes referentes ao estudo da Ásia e especialmente da Europa na segunda metade do século XX. O mundo pós-guerra e suas transformações sob a Guerra Fria (bipolaridade). Bretton-Woods e o novo liberalismo. O *Welfare State* na Europa e nos Estados Unidos. Movimentos de libertação na Ásia e o terceiro-mundismo. A URSS após Stalin. Movimentos culturais da década de 1960. A crise do *Welfare State*, globalização e crise do socialismo de modelo soviético. Reflexões sobre o ensino da História Contemporânea na educação básica. Produção de materiais escolares e de recursos didáticos.

Laboratório de ensino de História II

As concepções de currículo e sua construção social. Currículo escolar e o ensino de História. O currículo definido e praticado pelos professores de História. O currículo de sala de aula. As relações do currículo prescrito com o currículo em ação e com o currículo oculto. A construção das diferenças, valorização das diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, geracional, de classe e religiosa.

Estágio supervisionado em História II

Orientação e supervisão de estágio na educação básica. O estágio e a compreensão do currículo escolar. O estágio e a análise das diferentes formas de manifestação do currículo na escola.

Política educacional

As políticas educacionais no contexto das políticas públicas. Peculiaridades da organização. A ação do Estado no campo educacional. Políticas educacionais no contexto das políticas públicas. Regulação da educação brasileira em perspectiva histórica. Regulação da educação básica no Brasil a partir da LDB9394/96. Direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

LIBRAS

Bases Linguísticas da LIBRAS. Análise das bases da LIBRAS do ponto de vista linguístico: fonética e fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática. A questão da Língua Natural. O sistema de transcrição e tradução de sinais. Vivências para a aprendizagem da LIBRAS. Aspectos históricos e conceituais da cultura surda e filosofia do Bilinguismo.

Disciplinas do 7º período**Laboratório de ensino de História III**

A metodologia de ensino de História. A pesquisa colaborativa e a organização do ensino de História na unidade escolar. A elaboração, execução e avaliação de atividades didáticas em História. Materiais escolares e recursos didáticos no ensino de História na educação básica. O professor e os processos de ensino e de avaliação da aprendizagem em História.

Estágio supervisionado em História III

Orientação e supervisão de estágio na educação básica. O estágio e a compreensão dos processos de profissionalização da docência em história. O estágio e a análise das metodologias de ensino, das relações pesquisa-ensino e das atividades interdisciplinares nas práticas escolares.

Gestão escolar

Organização da administração escolar no Brasil. Gestão escolar, coordenação e trabalho coletivo. Princípios da gestão democrática. A construção do Projeto Pedagógico das instituições educacionais. Processos de avaliação de sistemas e de unidades escolares.

Patrimônio cultural

Patrimônio cultural, consciência do tempo e constituição de identidades. O patrimônio cultural material e imaterial. Análise das políticas públicas de gestão do patrimônio cultural e de suas relações com a construção de identidades nacionais. A trajetória das políticas públicas de gestão do patrimônio cultural no Brasil. A diversidade cultural e o patrimônio como direito social. Fundamentos da educação patrimonial. Produção de materiais escolares e de recursos didáticos no ensino do patrimônio cultural na educação básica.

Disciplinas do 8º período**Laboratório de ensino de História IV**

Materiais escolares, recursos didáticos e fontes históricas no ensino de História. Os processos de ensino e de avaliação da aprendizagem no ensino de História. Elaboração, execução e avaliação de atividades didáticas.

Estágio supervisionado em História IV

Orientação e supervisão de estágio na educação básica. O estágio e a proposição de metodologias de ensino que possibilitem diferentes recursos e fontes históricas no ensino de História. O estágio e a análise das diferentes formas de manifestação da avaliação na escola. O estágio e a proposição de métodos de avaliação no ensino de História.

Componente curricular**Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I) [7º período]**

Apresentação parcial do Trabalho de Conclusão de Curso em História.

Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II) [8º período]

Redação final e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso em História.

DISCIPLINAS ELETIVAS**Tópicos de História Antiga**

Aspectos e temáticas da pesquisa histórica e da historiografia relativos ao campo da História Antiga. Materiais escolares, recursos didáticos e fontes históricas no ensino da História Antiga.

Tópicos de História Medieval

Aspectos e temáticas da pesquisa histórica e da historiografia relativos ao campo da História Medieval. Materiais escolares, recursos didáticos e fontes históricas no ensino da História Medieval.

Tópicos de História do Brasil Colonial

Aspectos e temáticas da pesquisa histórica e da historiografia relativos ao campo da História do Brasil Colonial. Materiais escolares, recursos didáticos e fontes históricas no ensino da História do Brasil.

Tópicos de História do Brasil Império

Aspectos e temáticas da pesquisa histórica e da historiografia relativos ao campo da História do Brasil Império. Materiais escolares, recursos didáticos e fontes históricas no ensino da História do Brasil.

Tópicos de História do Brasil Contemporâneo

Aspectos e temáticas da pesquisa histórica e da historiografia relativos ao campo da História do Brasil Contemporâneo. Materiais escolares, recursos didáticos e fontes históricas no ensino da História do Brasil.

Tópicos de História Moderna

Aspectos e temáticas da pesquisa histórica e da historiografia relativos ao campo da História Moderna. Materiais escolares, recursos didáticos e fontes históricas no ensino da História Moderna.

Tópicos de História Contemporânea

Aspectos e temáticas da pesquisa histórica e da historiografia relativos ao campo da História Contemporânea. Materiais escolares, recursos didáticos e fontes históricas no ensino da História Contemporânea.

Tópicos de História da África

Aspectos e temáticas da pesquisa histórica e da historiografia relativos ao campo da História da África. Materiais escolares, recursos didáticos e fontes históricas no ensino da História da África.

Tópicos de História da América

Aspectos e temáticas da pesquisa histórica e da historiografia relativos ao campo da História da América. Materiais escolares, recursos didáticos e fontes históricas no ensino da História da América.

Tópicos de História Ibérica

Aspectos e temáticas da pesquisa histórica e da historiografia relativos ao campo da História Ibérica. Materiais escolares, recursos didáticos e fontes históricas no ensino da História Ibérica.

Tópicos de História Cultural

Aspectos e temáticas da pesquisa histórica e da historiografia relativos ao campo da História Cultural. Materiais escolares, recursos didáticos e fontes históricas no ensino da História Cultural.

Tópicos de História Econômica

Aspectos e temáticas da pesquisa histórica e da historiografia relativos ao campo da História Econômica. Materiais escolares, recursos didáticos e fontes históricas no ensino da História Econômica.

Tópicos de História Política

Aspectos e temáticas da pesquisa histórica e da historiografia relativos ao campo da História Política. Materiais escolares, recursos didáticos e fontes históricas no ensino da História Política.

Tópicos de História Social

Aspectos e temáticas da pesquisa histórica e da historiografia relativos ao campo da História Social. Materiais escolares, recursos didáticos e fontes históricas no ensino da História Social.

Tópicos de Ensino de História

Aspectos e temáticas da pesquisa histórica e da historiografia relativos ao campo do Ensino de História. Materiais escolares, recursos didáticos e fontes históricas no ensino de História.

Tópicos de História da Educação

Aspectos e temáticas da pesquisa histórica e da historiografia relativos ao campo da História da Educação. Materiais escolares, recursos didáticos e fontes históricas no ensino da História da Educação.

Tópicos de História da Infância, adolescência e juventude no Brasil: entre o direito e a criminalização

Noções e histórias de infância, de adolescência e de juventude no Brasil. A criminalização da infância e a construção do “menor infrator”. O ECA e os direitos à cidadania. Projetos educativos. Materiais escolares, recursos didáticos e fontes históricas no ensino de história da infância, adolescência e juventude no Brasil.

Tópicos de Teoria da História

Aspectos e temáticas da pesquisa histórica e da historiografia relativos ao campo da Teoria da História. Materiais escolares, recursos didáticos e fontes históricas no ensino da Teoria da História.

Tópicos de Historiografia

Aspectos e temáticas da pesquisa histórica e da historiografia relativos ao campo da Historiografia. Materiais escolares, recursos didáticos e fontes históricas no ensino da historiografia.

Tópicos de Historiografia brasileira

Aspectos e temáticas da pesquisa histórica e da historiografia relativos ao campo da Historiografia brasileira. Materiais escolares, recursos didáticos e fontes históricas no ensino da historiografia brasileira.

Tópicos de História da Ciência

Aspectos e temáticas da pesquisa histórica e da historiografia relativos ao campo da História da Ciência. Materiais escolares, recursos didáticos e fontes históricas no ensino da História da Ciência.

Tópicos de História das Religiões

Aspectos e temáticas da pesquisa histórica e da historiografia relativos ao campo da História das Religiões. Materiais escolares, recursos didáticos e fontes históricas no ensino da História das Religiões.

Tópicos de História Intelectual

Aspectos e temáticas da pesquisa histórica e da historiografia relativos ao campo da História Intelectual. Materiais escolares, recursos didáticos e fontes históricas no ensino da História Intelectual.

Tópicos de História das Instituições

Aspectos e temáticas da pesquisa histórica e da historiografia relativos ao campo da História das Instituições. Materiais escolares, recursos didáticos e fontes históricas no ensino da História das Instituições.

Tópicos de História pública

Aspectos e temáticas da pesquisa histórica e da historiografia relativos ao campo da História pública. Materiais escolares, recursos didáticos e fontes históricas no ensino da História pública.

Tópicos de História Regional

Aspectos e temáticas da pesquisa histórica e da historiografia relativos ao campo da História Regional. Materiais escolares, recursos didáticos e fontes históricas no ensino da História Regional.

Tópicos de História da Arte

Aspectos e temáticas da pesquisa histórica e da historiografia relativos ao campo da História da Arte. Materiais escolares, recursos didáticos e fontes históricas no ensino da História da Arte.

História Ambiental

Objetos, conceitos, fontes e métodos da História Ambiental. A História Ambiental e o diálogo com as ciências naturais e humanas. Investigações de História Ambiental no Brasil. Princípios da Educação Ambiental. Materiais escolares, recursos didáticos e fontes históricas no ensino da História Ambiental.

Economia Política

Os fisiocratas. Os economistas clássicos. Crítica da economia política. O Keynesianismo. O Neoliberalismo e o Estado Mínimo. Materiais escolares, recursos didáticos e fontes históricas no ensino da Economia Política.

Teoria Política

Bases do pensamento político moderno de Maquiavel a Madison. Contratualismo, representação, democracia e federalismo. Materiais escolares, recursos didáticos e fontes históricas no ensino da Teoria Política.

Sociologia

O pensamento social no processo de consolidação do capitalismo. O pensamento sociológico clássico. Materiais escolares, recursos didáticos e fontes históricas no ensino da Sociologia.

Antropologia

A Antropologia no contexto das ciências sociais. Natureza e cultura. Noções fundamentais da Antropologia Cultural. Antropologia e organização social. Dinâmica cultural nas sociedades complexas. As interpretações antropológicas da cultura e da sociedade no Brasil. Materiais escolares, recursos didáticos e fontes históricas no ensino da Antropologia.

Filosofia

A natureza do pensamento filosófico. O problema do conhecimento e a relação sujeito-objeto na História da Filosofia. Filosofia da ciência e o problema do método. Materiais escolares, recursos didáticos e fontes históricas no ensino da História da Filosofia.

IV. DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DO CURSO

9. Metodologia de ensino

A metodologia de ensino do curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG parte do pressuposto de que é necessária, continuamente, a elaboração de diagnósticos sobre as comunidades interna e externa, envolvidas no projeto de formação do(a) profissional de História, com a finalidade de tornar mais eficiente o planejamento e a realização das ações pedagógicas. Isso significa conhecer o(a) discente, sua origem, o meio em que ele/ela se insere, assim como a realidade e os recursos internos e externos à universidade.

O modelo de ensino que se objetiva é aquele em que o ensino, a pesquisa e a extensão devem estar sistematicamente integrados de forma a preparar o(a) estudante da graduação para sua atuação como pesquisador(a) e como docente, de forma a produzir conhecimento, a analisar e a intervir nos problemas da sociedade. Essa preocupação deve nortear as ações cotidianas da prática universitária, envolvendo compromisso e vontade política de todos os(as) envolvidos(as), principalmente os(as) professores(as), principais agentes do processo de ensino.

O curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG busca o desenvolvimento do ensino por meio das disciplinas e de projetos de extensão e de pesquisa, reunindo elementos que possibilitem o desenvolvimento de conceitos, de habilidades e de valores relevantes para a prática do(a) profissional de História. A formação de professores tem sido a grande prioridade, com ênfase em um ensino que busca também o preparo de pesquisadores(as) capacitados(as) para intervir socialmente e recriar sua realidade. Na formação proposta no curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG leva-se em conta que ensinar História implica ensinar a fazer História, ou seja, não há docência sem o conhecimento do processo de produção historiográfica e das necessidades da sociedade na qual a universidade está inserida.

Para que as metodologias de ensino e pesquisa se desenvolvam, o curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG prevê a atuação em diferentes âmbitos: em primeiro lugar, o desenvolvimento das disciplinas do **Núcleo curricular básico e de estudos de formação geral**, nas quais se trabalha diretamente com a produção do conhecimento histórico, estimulando o acesso aos debates historiográficos, à

organização de seminários, à leitura de textos clássicos e de discussões atualizadas, assim como a elaboração de textos acadêmicos e de outras formas de linguagem que promovam a reflexão sobre o fazer histórico. Esse conjunto de disciplinas comporta as áreas de História Antiga, História Medieval, História Moderna, História Contemporânea, História do Brasil, História da América, História da África, História da Educação, Teoria e Filosofia da História, História da historiografia e Patrimônio cultural, entre outras.

A formação de historiadores(as), no curso de História, não está desarticulada da capacitação dos(as) discentes como professores(as), sendo a produção de conhecimento histórico voltada, também, para a prática da docência escolar. Nesse sentido, as disciplinas do **Núcleo de aprofundamento e de diversificação da área de História na educação básica** – “Psicologia e educação”, “Política educacional”, “Gestão escolar”, “Laboratório de ensino de História I, II, III e IV”, “Estágio supervisionado em História I, II, III e IV” e “LIBRAS” – se articulam ao longo do curso ao **Núcleo curricular básico e de estudos de formação geral**, com o intuito de favorecer a sólida formação do historiador em todas as suas dimensões.

A pesquisa é um dos eixos metodológicos mais importantes do projeto de formação, juntamente com o preparo para a docência. As disciplinas de “Laboratório de pesquisa em História I e II” estão voltadas para o aprendizado mais específico dos procedimentos no ofício de historiador, por meio do contato com diferentes objetos e fontes históricas, preparando o/a discente também para a elaboração de seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – componente curricular e requisito obrigatório para a integralização do curso –, objeto de regulamentação específica.

Para tanto, faz-se necessário que os(as) discentes tenham acesso às metodologias de pesquisa e aos instrumentos de análise e de escrita historiográfica e, sobretudo, que desenvolvam o senso investigativo, por meio do exercício constante de busca, de levantamento, de comparação, de formulação de temas, de problemas e de hipóteses, da escolha e de tratamento de fontes, da análise e da produção de conhecimento. A preocupação em romper as dicotomias entre a teoria e a prática e entre a pesquisa e a docência deve, assim, fazer parte de todo o projeto pedagógico do curso.

Procurando garantir um caráter interdisciplinar ao curso, o ensino e a pesquisa procuram estimular o diálogo com outras áreas do conhecimento como Antropologia, Filosofia, Economia Política, Sociologia, Teoria Política, entre outras,

filiadas a disciplinas que o(a) discente terá liberdade para escolher nos cursos do Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL) e em outras unidades. Fazem parte da dinâmica curricular, também, as disciplinas eletivas, elencadas semestralmente pelo Colegiado do curso, observando as demandas, os interesses e as necessidades apresentadas pelos(as) docentes e discentes.

10. Metodologia de avaliação

O incentivo à pesquisa e à docência deve estimular a reflexão constante sobre o que está sendo feito nesses campos. A avaliação deve ser perpassada sempre pela investigação de objetos e fontes, dos caminhos da produção e da divulgação do conhecimento, assim como das práticas e dos saberes acadêmicos e escolares.

Não apenas o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), mas toda atividade que envolve a formação de historiadores(as), de pesquisadores(as) e de professores(as), deve ter como meta avaliar a competência, as habilidades e o preparo dos(as) alunos(as) para a realização de ações pedagógicas e de construção de conhecimento histórico.

A exigência do ensino presencial por parte do(a) aluno(a) não deve ser o único requisito de avaliação: deve-se levar em conta seu envolvimento com atividades de natureza científica, cultural e pedagógica, por meio de seminários, apresentações, participação em exposições e eventos acadêmicos e/ou relacionados à comunidade externa.

Além de somativo, com base em atribuição de notas numéricas, o processo de avaliação deve contar com procedimentos constantes, diversificados e flexíveis, que permitam observar de forma diferenciada o percurso de cada aluno(a), com suas particularidades, desafios e dificuldades, podendo redimensionar sempre as estratégias de ensino e da própria avaliação.

10.1. Avaliação do Projeto Pedagógico do curso

O Projeto Pedagógico do curso deve ser entendido como construção coletiva e processual, a partir das demandas, dos debates acerca das referências institucionais e das concepções teórico-metodológicas da área de História.

Nesse sentido, o processo de avaliação desenvolvido pelo NDE do curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG deve levar em conta tanto a quantidade como a qualidade dos conteúdos, dos conceitos e dos procedimentos utilizados ao longo do curso de graduação, contando com os seguintes instrumentos:

- discussão constante entre professores(as) e discentes, de forma a desenvolver o exercício da escuta atenta aos problemas, às dificuldades e aos avanços do processo curricular e de estruturação do curso;
- análise do questionário institucional, preenchido por alunos(as) e por professores(as), avaliando infraestrutura, recursos, organização e metodologias, de forma a repensar medidas necessárias à qualificação contínua do curso, após submissão ao Colegiado do curso.

10.2. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem

O processo de avaliação educacional também é contínuo e deve objetivar a qualificação do curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG, voltando-se para a análise da eficácia das ações que promovam a apropriação significativa de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades que preparem os(as) estudantes para o exercício do ofício de historiador em todas as suas dimensões.

A reflexão sobre os procedimentos de ensino é de suma importância para o replanejamento, readequação e redirecionamento das metodologias e dos objetivos de ensino. Para isso deve-se avaliar:

- como e se os(as) discentes conseguem construir conceitos, habilidades e conteúdos propostos;
- quais as dificuldades e os avanços no desenvolvimento do exercício de pesquisa são apresentados pelos(as) estudantes;
- como e se os(as) discentes conseguem relacionar as teorias e metodologias desenvolvidas em aulas com a prática de pesquisa e o trabalho como docentes fora da universidade.

A avaliação do(a) aluno(a) deve englobar as atividades desenvolvidas em cada disciplina e os objetivos traçados para cada uma delas, a partir da apresentação aos(às) discentes, pelos(as) professores(as), do Programa de Ensino, explicitando a importância da disciplina, a metodologia a ser empregada, os

conteúdos elencados, a bibliografia selecionada e as metas (teóricas e práticas) específicas, a fim de que os(as) discentes possam colaborar no diagnóstico e na reflexão sobre a execução e a eficácia de cada disciplina.

As avaliações em cada disciplina serão regidas em consonância com as disposições constantes no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação.

10.3. Avaliação interna do curso

É consenso entre docentes e discentes do curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG que a avaliação é um instrumento fundamental para o levantamento dos indicadores de sucesso e das dificuldades de seu projeto pedagógico. Pressupõe-se que os procedimentos de avaliação possibilitem a participação e a discussão coletiva nas esferas da comunidade acadêmica, transformando os sujeitos também em seus próprios avaliadores.

A avaliação interna visa o autoconhecimento, favorecendo a constante autocrítica e o aprimoramento das atividades desenvolvidas nas dimensões do ensino, pesquisa e extensão. Assim, os resultados produzidos pelo processo avaliativo podem influenciar na revisão e melhoria da qualidade de ensino, de pesquisa e de extensão, assim como da dinâmica organizacional nos quadros técnico-administrativo, docente e discente.

Sua realização se dará semestralmente por meio de questionários direcionados aos(às) discentes, aos(às) docentes e aos(às) servidores(as) técnico-administrativos(as), elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da universidade e encaminhados para a Coordenação do curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG.

10.4. Avaliação externa do curso – SINAES

A avaliação externa do curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG será realizada de acordo com o estabelecido pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. De acordo com sua normalização, a avaliação externa dos cursos e das instituições de ensino superior será desempenhada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), componente considerado elementar e obrigatório nos cursos de graduação. A participação do(a) discente no ENADE, assim como a sua dispensa

oficial pelo Ministério da Educação (quando for o caso), deve constar no histórico do(a) aluno(a).

Os critérios para a avaliação externa serão dados pelo desempenho global no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, por região e unidade da federação, de acordo com o Sistema de Avaliação e Informação Educacional do INEP.

Além disso, o SINAES levará em conta, para a análise externa do curso, as políticas acadêmicas, o planejamento e a avaliação institucional, o desenvolvimento institucional, as políticas de gestão e a infraestrutura física.

V. ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

11. Recursos físicos, tecnológicos e outros

O curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG conta com a seguinte estrutura: um Laboratório de Ensino de História, a Biblioteca Central da instituição (cujo acervo é constantemente atualizado mediante pedidos de novos títulos por docentes de cada disciplina do curso), um conjunto de grupos de pesquisa (aos quais docentes do curso estão vinculados e que conferem suporte às suas pesquisas bem como acolhem o corpo discente), amplo número de salas de aulas equipadas com aparelhos multimídia, salas para os(as) docentes (em sua grande maioria individuais). Além disso, foi oficializada, em dezembro de 2015, a criação do Centro de Documentação (CEDOC) da UNIFAL-MG, órgão complementar do Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL) que fomentará e dinamizará as pesquisas dos(as) docentes que atuam no curso, bem como subsidiará a iniciação dos(as) discentes do curso na pesquisa historiográfica. Para além da estrutura indicada, a instituição conta também com o Museu da Memória e Patrimônio da UNIFAL-MG.

12. Corpo docente e pessoal técnico-administrativo

a) *Demonstrativo do corpo docente por qualificação, regime de trabalho, situação funcional*

O corpo docente que atua no curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG pertence ao quadro permanente de docentes do Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL). Existem dois Departamentos que estruturam o ICHL: o Departamento de Ciências Humanas (DCH) e o Departamento de Letras (DL). Os(As) docentes que atuam no curso de História - Licenciatura estão vinculados(as) ao Departamento de Ciências Humanas, sendo que 100% dos(as) docentes possuem titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Atuam no curso 17 docentes permanentes do DCH, sendo 16 doutores(as) e 1 mestre, distribuídos(as) pelos núcleos de disciplinas mencionados e caracterizados. Todos(as) os(as) docentes são estatutários(as) e trabalham em regime de Dedicção Exclusiva. Importa registrar que se alarga o quadro de docentes quando da oferta de disciplinas eletivas e optativas, uma vez que mais

docentes do quadro permanente do ICHL e de outras unidades acadêmicas são mobilizados(as) para ministrá-las.

Iniciaremos a nova dinâmica com os(as) docentes existentes e buscaremos, junto às instâncias cabíveis e como parte significativa do processo de reestruturação e de melhoria constante do curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG, a ampliação do corpo docente, visando a mais adequada distribuição das atividades docentes, permitindo o reforço indispensável de áreas específicas e garantindo, ademais, a possibilidade da estruturação de atividades de pós-graduação *stricto sensu* na área de História.

b) Demonstrativo de pessoal técnico-administrativo

Não há pessoal técnico-administrativo vinculado diretamente ao curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG, mas os(as) servidores(as) técnico-administrativos(as) lotados(as) no ICHL oferecem suporte ao curso. De qualquer maneira, buscaremos, junto às instâncias cabíveis e como parte do processo de reestruturação e de melhoria constante do curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG, a contratação de pessoal técnico-administrativo vinculado diretamente ao curso.

13. Bibliografia básica e complementar

As bibliografias básica e complementar ficam a cargo dos(as) docentes de cada disciplina, observando-se as diretrizes vigentes, as ementas de cada disciplina e, no caso específico da bibliografia básica, a disponibilização das obras na Biblioteca Central.

REFERÊNCIAS

ANPUH (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE HISTÓRIA). Moção aprovada no XXI Simpósio Nacional de História, em 25 de julho de 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES 492/2001. **Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia**, Ministério da Educação, Brasília, DF, 4 jul. 2001. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>>. Acesso em: 10 mai. 2016.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES 1363/2001. **Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia**, Ministério da Educação, Brasília, DF, 12 dez. 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2001/pces1363_01.pdf>. Acesso em: 10 mai. 2016.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES 15/2005. **Solicitação de esclarecimento sobre as Resoluções CNE/CP nos 1/2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, e 2/2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior**, Ministério da Educação, Brasília, DF, 2 fev. 2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces0015_05.pdf>. Acesso em: 10 mai. 2016.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES 13, de 13 de março de 2002. **Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de História**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES132002.pdf>>. Acesso em: 10 mai. 2016.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 2, de 1 de julho de 2015. **Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada**, Ministério da Educação, Brasília, DF, 1 jul. 2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17719-res-cne-cp-002-03072015&category_slug=julho-2015-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 10 mai. 2016.

BRASIL. Presidência da República (Casa Civil). Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. **Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências**, Presidência da República (Casa Civil), Brasília, DF, 9 jan. 2003. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm>. Acesso em: 10 mai. 2016.

BRASIL. Presidência da República (Casa Civil). Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. **Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”**, Presidência da República (Casa Civil), Brasília, DF, 10 mar. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm>. Acesso em: 10 mai. 2016.

BRASIL. Presidência da República (Casa Civil). Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes**, Presidência da República (Casa Civil), Brasília, DF, 25 set. 2008. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm>. Acesso em: 10 mai. 2016.

BRASIL. Presidência da República (Casa Civil). Decreto nº 5626/2005. **Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000**, Presidência da República (Casa Civil), Brasília, DF, 22 dez. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 10 mai. 2016.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais/História**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e Prática de Ensino de História**. Campinas: Papyrus. 2003

PENTEADO, Heloísa Dupas; GARRIDO, Elsa (orgs.). **Pesquisa-ensino: a comunicação escolar na formação do professor**. São Paulo: Paulinas, 2010.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2011.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2004.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700
37130-000 – Alfenas - MG

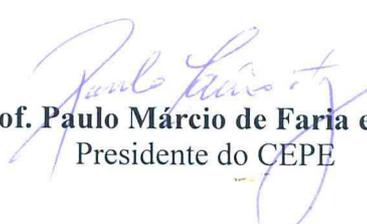


UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - UNIFAL-MG
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPE)
RESOLUÇÃO Nº 39, DE 07 DE DEZEMBRO DE 2016

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, o que consta do Processo nº 23087.011297/2016-05 e o que ficou decidido em sua 249ª reunião, realizada em 07 de dezembro de 2016, resolve:

Art. 1º Aprovar as alterações do Projeto Político-Pedagógico do Curso de História-Licenciatura, da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, para os alunos ingressantes a partir do 1º (primeiro) semestre letivo de 2017, cujo teor encontra-se na forma impressa do referido projeto junto à Pró-Reitoria de Graduação.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no quadro de avisos da Secretaria Geral.


Prof. Paulo Márcio de Faria e Silva
Presidente do CEPE

